

SP: dívida interna de Cr\$ 39 bilhões

Da sucursal de
BRASILIA

01-ABR-1980

A dívida pública interna do Estado de São Paulo atingiu Cr\$ 39,25 bilhões, ao final de janeiro último, equivalente a 16,8% da receita global do Tesouro paulista em todo o ano passado, quando a arrecadação estadual somou Cr\$ 234 bilhões, conforme dados do Banco Central. Enquanto a receita cresceu 51%, em 1979, a dívida mobiliária do Estado aumentou 81% nos doze meses anteriores a janeiro deste ano.

O Estado de São Paulo captou, até janeiro último, em valores corrigidos, Cr\$ 37,66 bilhões, por meio da colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Paulista, e o restante Cr\$ 1,59 bilhão, por intermédio da emissão de bônus. Cerca de 27% da dívida, correspondentes a Cr\$ 10,5 bilhões, têm o prazo de resgate a vencer ainda este ano.

RIO

A dívida mobiliária inter-

na não constitui a causa principal das dificuldades financeiras do Estado do Rio de Janeiro. Ao final de março, o Tesouro fluminense tinha colocado, em valores reajustados, apenas Cr\$ 16,93 bilhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Rio3(ORTRJ).

No ano passado, a receita global do Estado do Rio cresceu 55,9% e alcançou Cr\$ 113,31 bilhões. Como a dívida mobiliária estadual aumentou 70%, nos doze meses anteriores a março, a relação endividamento/receita passou a ser de 15%. O perfil da dívida mobiliária fluminense também é mais favorável que o dos títulos paulistas: este ano, vencem 24% das ORTRJ colocadas, no total de Cr\$ 7,72 bilhões.

OUTROS

Minas Gerais é o Estado que tem o mais elevado endividamento público, em comparação com a receita. Ao final de fevereiro último, o saldo de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de Minas Gerais (ORTMG) em circulação

chegou a Cr\$ 13,3 bilhões, com expansão de 102% nos doze meses anteriores. Como a receita estadual aumentou apenas 55% e somou Cr\$ 37,29 bilhões, em 1979, a dívida pública de Minas já corresponde a 36% da arrecadação anual.

Já a dívida pública de Santa Catarina registrou crescimento de 158%, nos doze meses anteriores a fevereiro último, quando alcançou Cr\$ 1,16 bilhão. Já o governo balano elevou para Cr\$ 3,68 bilhões o seu endividamento público, ao final de fevereiro último, equivalente a 24,5% da receita estadual em 1979 — Cr\$ 15 bilhões.

De acordo com levantamento da Comissão de Economia do Senado, a dívida pública representa apenas cerca de 10% do endividamento global dos Estados e Municípios, o que já levou os senadores Milton Cabral (PDS-PB) e José Richa (PMDB-PR) a solicitarem normas mais rigorosas para a aprovação de novos pedidos de empréstimos bancários efetuados pelas administrações estaduais e municipais.